

COMEÇO DE ANO

Postado em: 05/01/2021 às 20h49

Juarez Alvarenga Os inícios das coisas exigem de nós raízes profundas fixadas em nossos ideais para que os obstáculos encontrados no caminho não destruam o entusiasmo inicial. Nosso levantar nos conduz a velocidade em que andamos nos caminhos do dia. Ao amanhecer ao pegar a escova de dente e maneira como escovamos os dentes determina se o dia será de sucesso ou de omissão perante as adversidades rotineiras. Todo iniciar é uma ladeira sem obstáculos e por isto nos motivamos exageradamente. Mas devemos absorver estes entusiasmos iniciais e lançarmos nossos sonhos com força tal que ultrapasse os obstáculos mais resistentes, infiltrando nossas realidades no fluxo natural de nossos esforços para o mar de resultados. Estamos no início do ano. Começo do horizonte hora de soltarem os sonhos e não reterem, buscar aproximarem a distância para que no final de ano o objeto visto somente com os olhos seja palpável com as mãos. Toda caminhada deve ser planejada e entusiasmo inicial mantido. Sabemos que o diferencial é o durante. Tanto o começo como o fim de toda caminhada temos força além da normalidade. Na monotonia rotineira do durante que ultrapassamos os concorrentes e decidimos a corrida a nosso favor. Aprendi que todo vencedor é aquele que mantém o entusiasmo inicial da corrida durante ela e no seu final. Com esta estratégia venceremos qualquer maratona vivencial com folga. Desejo que este começo de ano seus olhos atinja horizontes quilométricos, mas também que suas pernas sigam sua cabeça cheia de entusiasmo vivencial principalmente durante a corrida onde a monotonia cotidiana costuma como imã impregnar nossos passos, afundando nossos sonhos. ***Advogado e escritor**